



::segurança::

Brigada na Ipê

Unidade forma primeiro grupo de combate à emergências

P.2

::empresa::

Nova safra

Confira as datas de início de safra de cada usina do grupo Pedra

P.6

::ação social::

10 anos como “Amiga da Criança”

Empresa completa uma década de certificação do selo Abrinq

P.7



foto: Jean Coimbra / Janna Ipê

Entre safra e entressafra

Operadores e motoristas descem das máquinas para trabalho de manutenção

P.3

Certificado verde

Grupo é reconhecido por um ano de cumprimento do Protocolo Agroambiental

Após completar um ano que o Grupo Pedra assinou o Protocolo Agroambiental, em outubro de 2008, a empresa recebeu no último mês de novembro o certificado “Etanol Verde” por cumprir as exigências de cuidados com o Meio Ambiente.

Com a adesão ao Protocolo, a empresa elaborou um plano de ação para manter os cuidados com o solo, recursos hídricos, matas ciliares, emissões atmosféricas e uso

de defensivos agrícolas.

Entre as ações destaca-se a antecipação do fim da queima de cana-de-açúcar com a mecanização do corte que já ultrapassa a marca de 80% entre as unidades do grupo. Na Usina Ipê, todo o corte de cana já é feito por máquinas colhedoras.

O certificado de cumprimento do Protocolo Agroambiental foi entregue para as quatro usinas do grupo e é válido até novembro deste ano. //



Documento reconhece cumprimento do Protocolo Agroambiental pelo grupo

Combate ao fogo

Usina Ipê forma sua primeira Brigada de Emergência

Depois de uma seleção feita pela Empresa, 61 funcionários das áreas Agrícola e Industrial foram capacitados para formar a primeira Brigada de Emergência da Usina Ipê.

A formação começou no dia 2 de fevereiro com um treinamento teórico ministrado pela enfermeira do Trabalho, Thalita Eugênio de Oliveira, Enfermeira Trabalho e pelo técnico de Segurança Tiago Correia Martins, Técnico Segurança Trabalho PI, ambos da unidade Pedra. Após a teoria, o grupo seguiu até Campinas (SP) em empresa especializada onde participaram de um dia de prática em “combate a incêndios e socorro em espaços



Representantes de diversas áreas da unidade unem-se para formar grupo de segurança

confinados”.

Segundo o técnico de Segurança da Usina Ipê, Jorge Luis Schipa, Técnico Segurança Trabalho, a formação desta primeira Brigada de Emergência seguiu os moldes da IT 17 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo; da NBR 14.277 da ABNT “Associação Brasileira de Normas Técnicas” e também do PASE “Plano de Ação em Situações de Emergência” da empresa. Acrescentou que outros treinamentos serão realizados periodicamente para que se aprimorem permanentemente e possam contribuir para o programa de segurança e saúde ocupacional em todo o grupo Pedra. //

Vem aí, a nova CIPA

São ___ candidatos para formar as quatro novas comissões do grupo

Em abril tomarão posse as novas CIPAs da Pedra Agroindustrial. As eleições que acontecerão no final de fevereiro (26 e 27/02 na Pedra, Buriti e Ibirá e 03 e 04/03 na Ipê) elegerão 48 dentre os mais de 80 candidatos oriundos dos mais variados setores da empresa; para representar os funcionários.

Os novos membros eleitos serão empossados em abril juntamente com os representantes da empresa totalizando 96 componentes nas CIPAs das 04 unidades, além dos participantes convidados de praxe como serviço social, segurança, medicina, patrimonial e outros.

Na unidade Pedra a CIPA será a 40ª, seguida da Buriti 14ª, Ibirá 11ª e Ipê 3ª.

As eleições ocorrerão nos postos de trabalho no campo e na indústria durante os dois dias em todos os turnos de trabalho conforme informado nos quadros de avisos. A comissão eleitoral espera grande volume de participação como nos anos anteriores. //

Programa Multifunção avança na entressafra

Operadores de máquinas e motoristas participam na manutenção de entressafra



Multifunção: funcionários são capacitados e, durante a entressafra, prestam manutenção na máquina que operam; grupo é composto por 79 operadores e motoristas

Operador de máquinas, José Aparecido Ferreira da Silva, passou oito meses no controle da colhedora, nesta primeira safra da Usina Ipê. Agora, durante a entressafra, ele conhece ainda melhor a máquina que opera e é responsável pela manutenção da mesma até que ela volte para o canavial, novamente sob sua operação.

José é um dos 79 funcionários entre operadores e motoristas da Usina Ipê que foram treinados para o trabalho de manutenção das máquinas, para a entressafra. Esta é a primeira vez que o programa “Operador Mantenedor” foi realizado na unidade.

“É um programa que vem se fortalecendo ao longo dos anos, na área industrial já é uma prática consolidada, os Operadores que durante a safra atuam operando o processo, na entressafra realizam atividades de manutenção industrial, na área agrícola Operadores de Máquinas e Motoristas, durante o período de entressafra, participam da reforma das colhedoras de cana, caminhões, implementos



Programa possibilita que motorista conheça ainda mais o veículo

rodoviários e em outras áreas da manutenção agrícola e industrial”, explica Wanderelei Montanari, Analista de Desenvolvimento de RH.

Os participantes do programa passam por uma preparação básica de 48 horas de treinamento teórico e prático para realizarem seus trabalhos com técnica, segurança, qualidade, organização e limpeza. Além deste treinamento, esses funcionários também participam de programas com temas

específicos, como soldagem, caldeiraria, manutenção mecânica da colhedora, manutenção de implementos rodoviários, entre outros, de acordo com sua área de atuação. Os treinamentos são ministrados por monitores internos, entidades externas, ou fornecedores de equipamentos através de parcerias.

O programa Multifunção instituído pela empresa visa a retenção de profissionais no período de entressafra e cria oportunidades para que os profissionais desenvolvam novas competências e possam atuar em outras funções. Esta capacitação para eles é uma oportunidade de desenvolvimento profissional e aumenta sua empregabilidade. Eles sentem-se motivados e muitos se identificam com a “nova função”, conta Rinaldo Capitelli, Gerente de Departamento de Desenvolvimento de RH.

Este ano são 172 funcionários atuando em atividades de manutenção através do programa nas unidades Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê. //

Gestão responsável e envolvimento de todos

As previsões e os fatos que estão sendo divulgados nesse começo de ano apresentam 2009 como um período de turbulência econômica. No Brasil, os efeitos têm sido mais amenos do que em outros lugares do mundo, porém não menos preocupantes. Vemos as empresas propondo ações para a garantia dos postos de trabalho, algumas já ampliaram o período de férias coletivas dos funcionários, enfim há uma mobilização de todos os agentes produtivos da sociedade brasileira em busca de medidas que possam impedir que os efeitos nocivos da crise cheguem com tanta intensidade à nossa realidade. Olhando para a atividade sucroalcooleira, não faltam informações sobre o quanto o momento é difícil.

Há alguns anos, o cenário econômico apontava ótimas oportunidades para os investimentos no setor, pois as expectativas de crescimento do consumo internacional de etanol eram muito otimistas. Os objetivos foram redimensionados e novos investidores vieram para a atividade. A euforia foi aos poucos sendo abatida pelo próprio mercado, quem calculou mal a relação entre os investimentos e os riscos está agora enfrentando um grau de dificuldade muito maior para superar as turbulências que o momento está impondo.

A Pedra Agroindustrial vem ao longo de sua história investindo em ferramentas de gestão que priorizam a construção de um ambiente corporativo seguro, por isso é uma empresa

de fundamentos sólidos, reconhecida por sua seriedade, austeridade e responsabilidade com que encara os compromissos que assume. É uma empresa que conta com uma equipe comprometida, envolvida, que assume sua responsabilidade com o trabalho e colabora para que a empresa se mantenha firme, principalmente em um momento como o que estamos vivendo. O grupo tem toda a atenção e cuidado necessários neste período de ajuste do mercado e assim vamos seguir até que a crise passe e retomemos nossa condição de crescimento. █

José Márcio Cavalcante - Diretor Administrativo Financeiro

Novos jovens

Aprendizes são contratados e iniciam o programa de 2009 na empresa



Em 2008, 75% dos jovens do programa foram efetivados

Jonathan Camargo, Auxiliar Manutenção Industrial, 19 anos, é o novo funcionário da Caldeiraria, na Usina Ibirá. Agora efetivado, entrou na empresa através do programa Jovem Aprendiz, há dois anos.

Formado em dezembro do ano passado, ele é um dos 8 jovens do programa que participaram de cursos de formação profissional realizados pelo Senai de Ribeirão Preto, entre 2007 e 2008. “O programa ajudou a me desenvolver profissionalmente, perceber minhas habilidades. É muito

boa esta oportunidade pela empresa, pois incentiva muito o jovem e os ajuda a entrar para o mercado de trabalho”, conta Jonathan.

O índice de efetivação deste último ano do Jovem Aprendiz é de 75%. Para este ano, o grupo Pedra já contratou 15 jovens que iniciaram as aulas em janeiro, no Senai.

No programa Jovem Aprendiz, estes jovens vêm na prática como acontece dentro da empresa, o trabalho que eles aprendem no curso profissionalizante. █

Resultados da Pesquisa de Satisfação

A Pesquisa de Satisfação é um importante instrumento de diálogo entre os diferentes públicos de uma empresa. A expressiva participação dos funcionários do grupo na Pesquisa de Satisfação realizada entre os dias 20 e 24 de novembro de 2008, valorizou ainda mais o trabalho.

Os resultados estão sendo avaliados para que sejam identificadas as alternativas possíveis para implementar as melhorias nas questões abordadas. Os resultados serão divulgados durante o mês de março no jornal mural **Fique Informado**.

Casos de Dengue

Cuidado deve ser constante

Evitar que o mosquito da Dengue proliferare é um trabalho constante. É importante estar alerta quanto aos cuidados que são necessários para combater o aumento do número de casos da doença.

- Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo.
- Encha de areia até a borda os pratos de plantas.

- Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água.

- Mantenha bem tampado tonéis e barris d'água.

- Lave toda semana, por dentro, com escova e sabão, os tanques utilizados para armazenar água.

- Mantenha a caixa d'água sempre fechada com

tampa adequada.

- Entregue pneus velhos ao serviço de limpeza da cidade ou guarde-os, sem água, em local coberto onde não tome chuva.

- Tire folhas, galhos e tudo o que pode impedir a água de correr pelas calhas.

- Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje. "

Empresa incentiva doação de sangue

Hemocentro reconhece grupo com certificado "Amigos da Doação de Sangue"

Desde de Dezembro do ano passado, o grupo Pedra, através de seu trabalho de responsabilidade social, é reconhecido pelo Hemocentro de Ribeirão Preto com o certificado e selo "Amigos da Doação de Sangue".

A Pedra Agroindustrial S/A "foi reconhecida por ser uma instituição comprometida com a cultura de doação de sangue", segundo o certificado da Fundação Hemocentro. O selo referente a 2008 é válido por um ano e pode ser renovado.

Doe sangue - Para doar sangue é preciso ter entre 18 e 65 anos de idade; estar com boa saúde e sem feridas ou machucados no corpo; pesar mais de 50 kg, para os homens e mais de 52 kg, para as mulheres; os intervalos entre as doações devem seguir: mulheres, 90 dias (três doações por ano) e homens, 60 dias (quatro doações por ano). "



Na Ibirá, mais 20 funcionários organizam-se e participaram de ação no Hemocentro

Combate ao desperdício de papel



Uma tonelada de papel usa 3,5 toneladas de árvores para ser fabricada

Nos dias de hoje, em que vivemos a era do conhecimento, estamos nos deparando com um problema de ordem mundial: as informações do computador sendo passadas de forma irracional para o papel. E coisa complicada é mudar de hábito. Temos a tendência de nos acostumar com determinados lugares, situações e seguir uma rotina.

O início de um novo ano é uma boa hora para repensar nossos hábitos e fazermos um balanço das nossas atitudes e comportamentos. Um hábito comum a todos é o consumo, muitas vezes exagerado, de papel. Todos os dias são formados pilhas e pilhas de papel inutilizado. Com este ato não estamos desperdiçando apenas este material, mas também os recursos naturais utilizados para a fabricação deste, como árvores e árvores. Em média, para fabricação de uma tonelada de papel novo são necessárias de 2 a 3,5

toneladas de árvores, até 100 mil litros de água e 5 mil KW/h de energia. Além dos produtos químicos altamente tóxicos utilizados no processo de branqueamento de papel novo.

Você pode contribuir para diminuir este desperdício. Basta fazer pequenas mudanças em seus hábitos como:

- Ao imprimir ou escrever, utilize os dois lados do papel;
- Revise textos na tela do computador e só imprima se for realmente necessário;
- Separe o lixo orgânico do lixo seco (papel, plástico, metais, vidro);
- Dê preferência aos papéis reciclados.

Pense nisso. Podemos mudar várias coisas com um simples gesto! "

Lais Hanada
Gestora Ambiental

Qualidade no ambiente de trabalho

As novas instalações da oficina agrícola na Usina Ibirá



Novo prédio da oficina garante condições adequadas de trabalho

Para promover a qualidade do ambiente de trabalho, a gerência Agrícola da Usina Ibirá realizou a transferência das instalações da oficina mecânica para um novo local.

O prédio onde já está instalada a oficina foi no passado utilizado para os mesmos fins pela antiga Usina Amália e passou por adequações,

para atender as normas de segurança e oferecer condições adequadas de trabalho. “Hoje, se você conversar com qualquer mecânico, ele dirá o quanto ficou bom e melhorou o cotidiano de trabalho na oficina”, conta o gestor de manutenção agrícola II da Usina Ibirá, Misael Ferreira, um dos defensores da idéia que levou às novas instalações.

“Certamente é uma ação que vai melhorar o rendimento e dar mais agilidade ao trabalho que é feito pelos mecânicos”, conclui.

Com a mudança da oficina, todas as funções de manutenção agrícola da Ibirá - borracharia, lubrificação, lavadores, oficina e controle da manutenção - estão concentradas no mesmo local, o que facilita a operação do setor.”

Início de safra 2009

Após preparação, grupo volta a moer em abril

O grupo Pedra entra na reta final da entressafra. Os trabalhos de manutenção estão terminando e a nova safra está muito próxima.

A produção de cana-de-açúcar da safra 2008/09, tanto para o grupo Pedra, quanto para os resultados globais da região centro-sul, foram superiores à safra anterior.

A Pedra Agroindustrial processou

cerca de 9 milhões de toneladas e a região ultrapassou a marca dos 550 milhões de toneladas de cana.

Para a safra 2009/10, a tendência de crescimento deve seguir em razão do movimento de expansão em curso há alguns anos, no entanto em proporções bem menores.

Veja no quadro o calendário de início de safra 2009/10 previsto para as unidades.”

USINA DA PEDRA

Início Safra: 15/04/09

Fim Safra: 08/11/09

USINA BURITI

Início Safra: 01/04/09

Fim Safra: 30/11/09

USINA IBIRÁ

Início Safra: 21/04/09

Fim Safra: 08/11/09

USINA IPÊ

Início Safra: 01/04/09

Fim Safra: 28/11/09

Informatização

Doação colabora com desenvolvimento de comunidades

“É importante participarmos do incentivo às instituições sociais que apoiam a cultura e a educação, pois assim colaboramos com o desenvolvimento das comunidades onde as empresas do grupo Pedra estão inseridas”, diz Evandro Coró, coordenador de suporte de Informática da Pedra Agroindustrial que acompanhou a doação de mais de 70 equipamentos de Informática para comunidade.

Entre as instituições beneficiadas estão o Lar Santo Antônio, em Serrana; as escolas EMEF

Gildo Pereira, Nova Independência; e EMEF Prof. Dijalma Pimentel e EMEI Prof. Mercedes Ignácio Cervilha, de Buritizal; e ainda o projeto Recriança, de Santa Rosa de Viterbo.

O total de equipamentos doados são de 40 microcomputadores e 35 monitores para as comunidades onde estão localizadas as quatro usinas da Pedra Agroindustrial. Os computadores eram utilizados pela empresa e foram substituídos, sendo repassados para estas instituições.”



Em Nova Independência, escola inicia aulas de Informática com crianças

Uma década de reconhecimento

Pedra completa 10 anos como “Empresa Amiga da Criança”

Em 1999, o grupo Pedra recebia pela primeira vez o selo que a certifica como “Empresa Amiga da Criança”, da Fundação Abrinq, pelo seu trabalho de responsabilidade social na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

“A Fundação Abrinq acompanha e avalia a atuação da empresa a partir de um relatório sobre as ações sociais realizadas. Esta avaliação é feita todo ano e há dez anos consecutivos



recebemos a renovação do selo”, explica a gerente de Serviço Social e Comunicação, Sueli Aguiar.

As usinas da Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê são reconhecidas como “Empresa Amiga da Criança” pelo envolvimento em projetos que promovem a educação, saúde, esporte, lazer, arte e cultura para crianças e jovens nas cidades onde estão localizadas.”

Mais música

Grupo Pedra amplia incentivo à Banda Sinfônica



Carregamento de álcool na Usina da Pedra

Através de recursos viabilizados pelo Programa de ação cultural - PAC, a empresa ampliou o incentivo destinado à Banda Sinfônica de Santa Rosa de Viterbo.

Incentivada pela empresa, a Banda Sinfônica idealizou em 2008, o projeto de gravação de um DVD para ser distribuído em locais que promovam a cultura na comunidade. Com o patrocínio renovado pelo grupo Pedra, a Sinfônica dá os primeiros passos no projeto. O incentivo de R\$ 38 mil será usado para a compra de instrumentos, arranjos, partituras e todo o equipamento de som necessário para os 12 concertos previstos no projeto do DVD que deve ser gravado até o fim deste ano.”

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê.

Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: jornalobservador@uspedra.com.br



SOLIDEZ, PRODUTIVIDADE, INTEGRIDADE e UNIDADE

2009 será um ano de muitos desafios.
O momento é de atenção e cautela, mas com o trabalho
e o envolvimento de todos, iremos superá-los.

